Ano 19.º — Sabado, 1 de Maio de 1926 — N.º 924

# O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

## Depurêmos o regimen

Com toda a convicção e sem rodeios, como é proprio do nosso caracter, vimos hoje mais uma vez dizer ao país que o que está não póde continuar e por isso se impõe por todos os motivos uma nova orientação na politica, na administração, nos costumes de Portugal.

Com Angola, com Moçambique, com os tabacos, com o juiz das execussões fiscaes, com quasi tudo, enfim, a politica partidaria tripudia ha desesseis anos por forma a não nos deixar duvida sobre o que aí vem de tenebroso para a nação e para a Republica.

Subordinar os mais altos interesses nacionais á insaciavel voragem dum grupo politico que sómente procura explorar em proveito proprio o que lhe não pertence, tem de acabar ou morreremos todos cobardemente, ingloriamente.

Essa politica tem de findar quanto antes porque acima de tudo só vê os interesses dos influentes e das individualidades mandantes.

As cadeias que, num palno maquiavelico, só teem elaquiado os movimentos aos homens de caracter e de consciencia, impedindo que eles trabalhem para o bem comum, hão de ser quebradas, custe o que custar.

Um povo que trabalha e sofre tem direito a fazer-se ouvir e a ser devidamente atendido.

As reclamações justas e honestas não merecem o despreso com que os poderes publicos as acolhem.

O povo português, esmagado pelas arbitrariedades e violencias da monarquia, não abraçou a Republica para viver a mesma politica de torpêsas, de traficancias, de negocios escuros.

A alma da nação precisa afirmar a sua vitalidade e a sua independencia.

Soltêmos, portanto, um grito veemente aos que por demais a teem vilipendiado, ordenando-lhes que párem, e, unindo-nos em volta da bandeira bi-colôr dos nossos sonhos e das nossas aspirações, depurêmos o regimen dos seus maus servidores, enxotando-os para longe como Cristo fez aos vendilhões do Templo.

Só assim Portugal poderá voltar a ser grande, respeitado e considerado.

Só assim a Republica terá razão de existir, e nós, seus acerrimos defensores, entrincheirados no pedestal das suas virtudes, motivo para a impormos.

## Inauditas miserias e baixêzas duma politica tôrpe

### As arbitrariedades, ilegalidades e abusos de autoridade perpetrados pelo administrador do concelho da Feira com a complacencia e até apoio do governador civil, a despeito das reclamações do sub-delegado de saude, envolvido, por lei, no caso

Desde a puplicação do decreto 9660 (9 maio 1924) ficou interdita a instalação de novas tabernas desde que não estejam á distancia de 500 metros das já existentes e de 200 metros dos edificios publicos (escolas, tribunais, igrejas, etc.) determinação esta de bem palpavel alcance (art. 1.º).

Para que sejam verificadas essas condições regulamentares de distancia e outras, ficou tambem interdita a abertura de novas teberuas (ou de qualquer outro estabelecimento de venda de vinhos e bebidas alcoolicas por junto ou a retalho) sem prévia licença requerida ao administrador do concelho, licença que só pode ser deferida ou indeferida depois de ouvida uma comissão permanente de inspecção e fiscalisação, da qual faz parte o sub-delegado de saude e um funcionario publico civil ou militar nomeado pelo governador civil sob proposta do administrador do concelho, comissão por este presidida (art. 2.º e seg.).

O decreto estatue o prazo de 10 dias para a total solução dos requerimentos de licença (art. 10.º).

As transgressões aos art. 1.º e 2.º, isto é afinal, as instalações de tabernas sem a respectiva licença, são punidas com a multa de 100$ a 300$, que reverte a favor da Assistencia e das Misericordias, e o encerramento do estabelecimento por 30 dias (art, 21.º).

A Guarda Nacional, alem doutras entidades, tem a incumbencia de fiscalisar o cumprimento do decreto autoando os transgressores (art. 22.º).

Nada deixou a lei ao arbitrio do administrador do concelho, salvo a indicação do funcionario publico que ha de fazer parte da comissão, e fixação do quantitativo da multa, nos limites determinados.

Muitas outras disposições se exaram na lei. Mas o que fica apontado basta para bem se apreciar as arbitrariedades, ilegalidades e abusos de autoridade que, na sua aplicação, praticou o administrador do concelho, e a minha atitude, progressivamente energica até á indignação, de protesto contra tamanhos abusos.

* * *

Antes de proseguir, convem saber que, dando-se todos estes factos sem intervenção alguma da comissão desde 23 de junho, isto é, durante mais de *9 meses* (e eu sempre a reclamar e a protestar!) aparece ultimamente (8 do corrente) a primeira convocação da comissão, depois dessa grotesca *ditadura*, começando de mover-se, ainda que a modos de mêdo, a emperrada engrenagem da lei, certamente em consequencia do meu ultimo e mais que todos violento protesto (se esses protestos já passavam de dez!) violencia licita, desde que eu vinha reclamando, a principio, perante a propria autoridade, cinicamente imperturbavel, desde 13 de outubro (ha portanto seis mezes) e, depois dos maiores escandalos, perante a Delegação de saude de Aveiro, desde 31 de dezembro (vai pois em quatro mezes) sem exito sensivel, antes com a mais extranha complacencia do governo civil, se não era ridicula impotencia para fazer entrar na ordem um subordinado cuja conduta vinha sendo absolutamente reprovavel. E, para cumulo de imoralidade, no final de tudo corresponde-se, superiormente, a todos os meus nobres esforços e protestos dentro da lei, com um acto de evidente apoio oficial ao prevaricador escandaloso e relapso, o que importa intoleravel desprestigio para quem, dentro da lei, vinha nobremente reclamando contra quem estava fora dela.

Ora em face da impudencia e da impunidade de tudo isto, é que eu venho a este publico tribunal da imprensa, ultima instancia dos sedentos de Justiça, estigmatisar a conduta destes réprobos que são os mais autenticos inimigos da Republica, como seus sistematicos contrafactores, fazendo da justiça uma palavra vã e prestando unicamente culto ao mais tôrpe banditismo politico.

* * *

Fica dito que o decreto 9660 se começára a cumprir aqui com o antigo administrador do concelho e continuou com o actual, senão com absoluto rigor, ao menos duma maneira igual para todos, sem reclamações, quer oficiais, quer do publico.

E assim se instalaram, até 23 de junho ultimo, umas 9 novas tabernas.

Mas, desde essa data em diante, o actual administrador do concelho absteve-se de convocar a comissão e desatou a aplicar o decreto imoralissimamente como se vai ver.

Um dia aparece-me um rapaz, proprietario dum automovel de aluguer, a quem puzeram por alcunha o nome de *Chivrolet*, que é o da marca do seu auto, com duas reclamações contra a abertura, sem licença, no Feirral de Souto, dum estabelecimento de bebidas alcoolicas á distancia de algumas dezenas de metros, apenas, dos reclamantes, que assim eram prejudicados.

— O' homem, disse eu, entrega lá isso na Administração do Concelho.

— Mas é que, observa-me ele, isto lá não anda porque o transgressor é cunhado do professor de Souto, e por isso me mandaram aqui.

Ora sucede que eu era o medico habitual da casa do transgressor, e só excepcionalmente o tenho sido dos reclamantes. E porventura alguem ousaria pensar que eu, por esse facto, fosse colaborador na complacencia do administrador do concelho com um transgressor? Não, nunca!

Ninguem ainda ousou atribuir-me, nem jámais me atribuirá, uma tal baixêsa.

Tomei, ainda mais por isso, conta das reclamações que eram de José Martins dos Santos e de Josefino Andrade da Rocha contra Antonio Filipe Santiago, todos do Feirral de Souto e, com oficio meu de 15 de setembro, os mandei entregar, pelo proprio, á autoridade.

Pois afinal sempre era exacta a observação de *Chivrolet*. Passa-se cerca de um mez, e volta o homem a dizer-me que estava tudo na mesma porque o transgressor era cunhado do professor de Souto e até o regedor dizia que o Filipe havia de vender vinho e bebidas enquanto ele fosse regedor!

Novo oficio meu em 13 de outubro á autoridade, extranhando, como vogal da Comissão, a ilegalidade, mesmo a despeito das reclamações legais que eu lhe enviára, e lembrando a reunião da comissão para resolver o assunto, pois me não aprazia atribuirem-me complacencia com transgressores.

Obtive como resposta, só em 26, que os seus afazeres lhe não tinham permitido tratar do caso que não era urgente (não era urgente fazer justiça!) que ia proceder ás *necessárias investigações* (desnecessarias é que elas eram) e que convocaria a reunião se a julgasse necessaria. Sim. Não havia lugar para investigações. A conduta da autoridade era unicamente incumbir um oficial de ir verificar se o Filipe vendia vinho e, no caso afirmativo, intimar-lhe a multa e encerramento por 30 dias. E' o que a lei determina.

Mas o que se pretendia era calar a lei e impôr o arbitrio, apesar das reclamações legais e do meu protesto!

Passavam-se mais de dois mezes quando resolvi comunicar a transgressão á Guarda Nacional para que cumprisse o art. 22.º, isto é, autoar e trensgressor, terminando assim com o escandaloso tripudio. O simples aviso de que ia ser autoado bastou, mas a transgressão ficou impune.

Desde então principiei a inquirir o que se passava e vim a saber coisas espantosas em outros casos que a seguir relatarei.

**Aguiar Cardoso**
**Sub-Delegado de Saude**

## Por Espanha

O general Primo de Rivera, que a despeito de certas más vontades, ainda se conserva á frente dos destinos do seu país, presidindo no domingo a um comicio da União Patriotica e discursando, fez sobresair o trabalho realisado pelo Directorio e pelo atual governo, o qual afirmou ter sido muito intenso e haver merecido o aplauso quasi unanime da opinião publica.

Com relação aos partidos politicos, disse que continuam extintos, existindo apenas a União Patriotica, agrupamento em que cabem todos os homens de boa vontade que desejem a regeneração do país.

Considera desnecessario o Parlamento porque no Conselho do Estado e no Conselho da Economia Nacional estão representados todos os elementos da nação, inclusivé os socialistas, e aqueles organismos interveem em todos os assuntos importantes.

Aludindo aos descontentes e ás conspirações disse ainda o famoso general que, por fraquesa, não claudicará nunca o governo. Se os conspiradores conseguirem promover um movimento nacional com a mesma galhardia do de 13 de setembro de 1923, chamará para se lhes pôr ao lado todas as forças vivas do país, incluindo o exercito, que, apezar de todas as intrigas e engodos, garantiu estar com ele.

Aí, valente!

A Europa inteira, em presença do teu valor, da tua abnegação, do teu patriotismo—admira-te!

## Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Libra | 94$50 |
| Franco | $72 |
| Dollar | 19$35 |

## 1.º de Maio

O dia de hoje é consagrado pelos operarios de todo o mundo á propaganda a favor das suas reivindicações, estando por isso o trabalho suspenso em toda a parte onde existem adeptos dessa cruzada.

Tambem se costumam realisar muitas festas de confraternisação e regosijo pelas conquistas já obtidas.

## Visita escolar

Estiveram em Aveiro as alunas do Liceu Feminino de Coimbra, companhadas de alguns professores, que deram um sarau no teatro em beneficio da sua caixa escolar e colheram impressões do que entre nós ha minha digno de observação.

Retiraram na quinta-feira.

## A moda em fóco

Agora é a rainha de Inglaterra que não consente que, nas recepções da côrte, as damas se apresentem com saias demasiado curtas.

Como a moda tolera 45 centimetros de perna a descoberto—quasi meio metro, hein?!—as costureiras de Londres tentaram uma transição, julgando que assim abrandariam a severidade da soberana: a saia desceria um pouco mais—uns 20 centimetros. Nada obtiveram, porém, tendo que conformar-se com os rigores da côrte—a doze centimetros do sólo deve principiar o recato e a decencia nas mulheres.

Está claro que se ha na sociedade londrina quem aplauda, ha tambem quem censure e queira vêr na atitude da esposa de Jorge V uns ameaços de dôr de cotovêlo...

## Feriado

Na segunda-feira passa o aniversario da descoberta do Brazil, sendo por isso o dia considerado de grande gala.

Conservar-se-hão fechadas as repartições publicas e a respeito de correspondencia postal a distribuir pelos ruraes, só na terça-feira.

E viva o Fontana!...

## Com 107 anos

No logar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, finou-se ao caír da tarde do ultimo sabado o homem mais velho que existia no nosso concelho, de nome José Fernandes Costela.

Nascido na serra, a sua vida prolongou-se até aos 107 anos, nunca tendo perdido a lucidez de espirito nem a memoria para contar os diferentes episodios da mocidade, sobretudo na parte respeitante á revolta da Maria da Fonte em que entrou como soldado.

Deixa cinco filhos, bastantes netos, alguns bisnetos e tambem trataranetos.

Que descance em paz.

## Carta de Coimbra

Ao começar a dizer alguma coisa ácerca da minha terra para o *Democrata*, procurarei sempre nortear a minha maneira de ver, pelos sentimentos de imparcialidade que são a razão maxima de podermos discutir qualquer assumpto sem receio de ir ferir susceptibilidades.

* * *

Ha já algum tempo que os periodicos locais veem interrogando a Camara Municipal, ácerca do destino que foi dado a uma lápide colocada junto do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, por uma excursão orgadisada pelo Centro Socialista do Bomfim, que do Porto aqui nos veio visitar.

Recordando o que por essa ocasião se passou quanto ao desaparecimento da lápide, lembra-me que ela foi levada sem que as autoridades, então, tomassem as providencias que o extranho caso requeria, procurando saber quem foi o autor ou autores de tal proêsa. Mas, dias depois, aparece a referida lápide abandonada junto do Necroterio desta cidade, sendo recolhida pela policia. E então, quem tinha por dever manda-la imediatamente colocar no logar donde abusiva e sorrateiramente tinha sido retirada, não mais ligou importancia ao caso, cometendo assim o erro tremendo de, com a sua incúria, não dar uma satisfação áqueles que no gesto simpatico de visitar esta cidade, vieram tambem manifestar o seu apreço pela memoria de Aquele que, quando ministro, soube dar um golpe formidavel nas instituições fradescas, que até 1834 campeavam no país, valendo essa atitude ao notavel homem de Estado, ser cognominado de *Mata Frades*. Hoje, infelizmente, já não temos homens de tal envergadura e capazes de levar a cabo uma obra de igual fôlego, porque todos os nossos politicos, quer os conservadores quer mesmo os que se jactam de radicais, se curvam perante a audacia dos clericais e seus sequases. Mas o que mais nos admira são os liberais desta terra não terem exigido que ela imediatamente retomasse o logar donde sobrepeticiamente fôra subtraída. Tal não fizeram nem já por certo farão porque êles há muito que se embrenharam no labirinto das suas conveniencias. Ainda não tiveram nem já por certo terão, a coragem e a hombridade de arremeçar para bem longe os seus preconceitos e quebrar as algemas que infantilmente teem consentido que sejam postas por essa horda de capciosos, que se preparam para, mais tarde ou mais cêdo, nos sofocarem as consciencias com as velharias a que hoje pomposamente chamam tradição. E, como quaisquer morcêgos, os chefes do liberalismo conimbricense parece fazerem um periodo hibernal e letargico. Oxalá que o seu despertar seja breve, porque de contrario, Coimbra será dentro em pouco uma ratoeira onde o *boute-en-train* jesuítico fará cair todos os encantos e todos aqueles que, embora pequenos, aspiram, no entanto, por um Portugal maior e livre das peias jesuíticas das quais a nossa Historia nos transmite as mais tragicas recordações.

**A.**

## Assistencia aos tuberculosos

Tendo o sr. A. Vincent, concessionario para Portugal e colonias dos acreditados produtos franceses de *Les Etablissements Chatelain*, enviado áquele instituto de Lisboa uma remessa de especialidades farmaceuticas constantes de Poral, Poralin, Rhino-Fogyl, Romanil Fogyl, Globeal, Cola granulada, glicero-fosfato de cal, Noctyl, Jubol, Vamianine, Treposan, Vamiol, Pyran, Cacodilato de sodio, Methylarsinato disodico, de ferro e de gaiacol, etc., não esqueceu o presidente da comissão executiva da Assistencia de agradecer esse penhorante auxilio aos tuberculosos indigentes e que muito honra a referida casa de Paris assim como o seu digno representante entre nós pelo interesse que lhes desperta a situação dos infelizes.

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos de tudo tambem é merecedora.

## Notas Mundanas

*Fazem anos: ámanhã, o sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, ilustre presidente do municipio, a quem Aveiro já muito deve e espera dever mais ainda; em 3, o sr. Antonio dos Santos Silva; em 5, o capitão sr. Amilcar Mourão Gamelas; em 6, o sr. José Guerra, digno escrivão de direito em Silves e em 7, o sr. José da Fonseca Prat.*

*— Estiveram nesta cidade os srs. David Moita, empregado nos correios em Coimbra e Raul de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, de Esgueira.*

*— Regressou do Congo Belga á sua casa de Verdemilho, o sr. Mario dos Santos Veiga, nosso antigo assinante, a quem afectuosamente cumprimentâmos.*

*— Teve logar no domingo o casamento da simpatica tricaninha Rosa Mendes com o empregado comercial sr. João de Lemos, paraninfando a madrinha da noiva e o sr. Silverio Amador.*

*Com uma ridente lua de mel, desejâmos aos noivos todas as felicidades de que são dignos.*

*— No Porto tambem se consorciou com a gentil Berta de Faria Pinho, pupila da sr.ª D. Maria José de Brito Beça, o sr. Amadeu de Leça Pinho, filho do sr. J. M. Silva Pinho, socio da acreditada firma daquela praça Cabral, Marques & C.ª.*

*Tanto a cerimonia civil como a religiosa foram realisadas em casa, seguindo-se um fino copo de agua, durante o qual foram levantados muitos brindes pelos numerosos convivas.*

*Por parte da noiva testemunharam o acto a sr.ª D. Maria da Gloria Teixeira e o sr. dr. Aurélio Proença, conhecido advogado naquela cidade. Por parte do noivo, seus tios, o sr. Albano da Silva Pinho e sua esposa a sr.ª D. Ana Rosa Valente Pinho.*

*Aos noivos, a quem foram ofertadas valiosas prendas de artistico gosto, desejamos um futuro muito feliz.*

*— De visita a sua mãe, a sr.ª D. Amelia Marques Pinto da Fonseca, chegou ha dias do Rio de Janeiro, o sr. Amandio Marques Pinto.*

## IMPRENSA

### "A Patria,,

Este bem redigido orgão do Partido Republicano Português de Ovar acaba de entrar em novo ano de existencia sob a direcção do nosso presado amigo capitão Manuel Rodrigues Leite.

Jornal em que o sectarismo não encontra guarida, ao *Democrata* aprazlhe imenso ter de o felicitar porque nele tem encontrado sempre um colega leal, assaz atencioso, extremamente delicado. E não admira. O capitão Rodrigues Leite, republicano da velha guarda, cujo caracter anda ligado á politica para a prestigiar na imprensa onde já conquistou logar de destaque, pertence ao numero dos que sabem marcar uma posição e com altívez defende-la consoante o seu criterio sem olhar a conveniencias. Por isso o admirâmos, e o estimâmos e o lêmos com vivo interesse, aguardando todas as semanas *A Patria* como um dos melhores semanarios da provincia quer pelos seus artigos politicos ou de engrandecimento concelhio, quer pelo aspecto grafico, muito honroso para a oficina onde se imprime.

Que *A Patria* continue o caminho encetado é quanto desejamos ao felicitar, pelo seu aniversario, todo o corpo redactorial e em particular Manuel Rodrigues Leite pela inteligente orientação que lhe vem dando.

### "Labor,,

Publicou-se o segundo numero desta revista trimestral do Liceu Vasco da Gama, que traz excelentes artigos sobre a erudita professora alemã D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, recentemente falecida, um dos quais subscrito pelo nosso conterraneo, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

Presta tambem homenagem ao sr. dr. Eduardo Silva, a quem a morte igualmente arrebatou em janeiro proximo passado.

### Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Reis*.



## Festas a Santa Joana

Preparam-se para o dia 16 do corrente nesta cidade brilhantes festejos em honra da excelsa filha de D. Afonso V, que constarão, alem da parte religiosa, de outros atrativos, como exposição de rosas no Museu, sarau no teatro, musica e iluminações nas ruas, etc, etc.

Tanto a companhia do caminho de ferro do Vale do Vouga como a C. P. estabelecerão comboios a preços reduzidos de harmonia com o programa que vai ser elaborado.

## Cães vadios

Pelo comissariado de policia fôram mandados afixar editaes nos logares publicos, proibindo que vagueem pela cidade cães sem coleira nem açâmo, ao mesmo tempo que impõe multas aos donos que os reclamarem no canil para onde serão levados quando vistos fóra das condições regulamentares.

A legislação aplicada ao caso é muito antiga e por isso só estimaremos que ela se cumpra integralmente como á policia compete.

## Teatro Aveirense

Estão despertando o maior interesse os dois espectaculos que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha anuncia para os dias 3 e 4, devendo a casa ser pequena para conter o elevado numero de pessoas com desejo de assistirem á representação das peças.

Estas, como já dissémos, são *O Saltimbanco* e *A Taberna*.

## Necrologia

Só agora soubemos ter falecido no primeiro do mez na cidade da Guarda onde ha muitos anos residia, fazendo serviço na repartição das Obras Publicas, de que era empregado, o nosso conterraneo, sr. Sisnando Maia, que deixou viuva a sr.ª D. Regina Elvira Monteiro Maia e um filho.

Tendo sido um exemplar chefe de familia e funcionario dos mais prestimosos, é com profunda magua que traçâmos estas linhas, partilhando do luto das que choram amargamente a morte de Sisnando Maia.

* * *

Nesta cidade sucumbiu aos estragos da tuberculose, o sr. Alexandre Nunes de Matos, de 21 anos, solteiro, ajudante da barbearia do sr. Antonio de Almeida, no Largo da Estação.

A' familia do extinto, especialmente a seus paes, o sr. José Maria Nunes de Matos, empregado nos caminhos de ferro, as nossas condolencias.

## Sport

### "Match de foot-ball,, entre as selecções Coimbra-Aveiro

Assim, sim.

Demonstrações amistosas e sinceras atingem sempre o fim a que visa o desporto, que apenas procura a perfectibilidade do desenvolvimento fisico e a aproximação dos que o cultivam. Não se poderá dizer que teria tido influencia para o resultado do jogo de domingo a velha amisade que liga ha muitos anos Coimbra e Aveiro, evidenciada em tantas e tão variadas ocasiões e circunstancias. E não se poderá afirma-lo porque o mais completo desmentido nos forneceu o decorrer do jogo, que, apesar do lealismo, cada *team* se esforçou para ganhar.

Saudaram-se ao começo e abraçaram no final, como bons amigos, apezar de oficiaes do mesmo oficio.

Ganhaarm merecidamente os conimbricenses fazendo os seu 5 *goals*; perderam os aveireeses. Ainda que jogando com secundarias figuras, poderiam, contudo, marcar tambem, o que não conseguiram.

A Associação local ofereceu aos seus visitantes um magnifico jantar no Central, que atingiu o numero de 50 talheres. Ao *champagne* iniciou a serie de brindes o sr. Augusto Decrok, como vice-presidente. Fez largas considerações, muito apoiado.

Seguiu-se o dr. Ruela, que falou com brilho, no meio de aplausos gerais. Depois o capitão da selecção conimbricense o sr. Armando Sampaio, salienta a lealdade dos jogadores e a fidalguia da receção.

Falam tambem os srs. José Simão, João Zagalo, pelo *Club Mario Duarte*, o sr. Ferreira de Almeida, socio do *Sporting Club de Portugal*, que, por acaso, visitando Aveiro, foi testemunha do jogo efectuado e da forma correcta e brilhante como ele, de parte a parte, se manteve; o sr. Joaquim Fernandes, selecionado pelo *Sporting Club de Espinho*, que, bebendo pelos conimbricenses, se declara autorisado pelo seu *Club* a apresentar as mais amplas desculpas pelos incidentes ocorridos entre ele e os *Galitos* ainda que ao mesmo club nenhuma responsabilidade directa caiba por esses tristissimos factos que muito e muito deseja se não repitam e se considerem como não ocorridos. Comprovando o que afirma, pede para abraçar—como penhor das suas palavras—o sr. Augusto Decrook, o que faz entre geraes e entusiasticos aplausos. A atitude e as palavras do sr. Fernandes, um dos mais simpaticos e distintos jogadores de Espinho, cairam bem no espirito dos assistentes, especialmente daqueles que tão imerecidamente foram atingidos fisica e moralmente quando desse desgraçado acontecimento a que aludimos na devida oportunidade.

Falou ainda o capitão da selecção aveirense, o sr. Natividade, que apertou a mão do seu colega conimbricense entre vivos aplausos, terminando os brindes o sr. Antonio Maria Duarte, que agradeceu ao sr. Armando Sampaio as referencias agradaveis que á imprensa tinham sido feitas por aquele cavalheiro.

Entre a mais manifesta cordealidade terminou o banquete, para se efectuar a partida dos conimbricenses, que deixam entre a população de Aveiro, sem exceção, a mais profun-

## Mazzantini

Um telegrama de Madrid anunciou no dia 24 do mez findo a morte do grande toureiro espanhol, que tanto se celebrisou na arte de Montes, conquistando, a par de sucessivos triunfos, avultados meios de fortuna.

Mazzantini veio varias vezes a Portugal, onde tinha admiradores, e já ha muito que havia cortado a *colecta*.

A Espanha, apaixonada pelos touros, fez-lhe um enterro de extaordinaria grandesa.

## Kermesse

A Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, no louvavel intuito de dotar o corpo activo com material de socorros moderno, está distribuindo circulares para o angariamento de prendas destinadas a uma kermesse que pensa levar a efeito nos mezes de junho e julho, se, como espera, os aveirenses, para cujo sentimento humanitario nunca apelou em vão, corresponderem aos seus desejos.

Por nós aplaudimos a iniciativa pela razão simples de que os serviços de incendio na nossa terra não devem ficar atraz do que é já usual vêr-se noutras partes onde o modernismo entrou e se acentua de maneira a colocar as corporações de bombeiros á altura de bem se desempenharem da sua espinhosa missão.

Aveirenses: auxiliae os bombeiros que o mesmo é que vos precaverdes contra o fogo.



## Exploração filatelica

O ministro do Comercio assinou um decreto determinando que seja feita uma edição especial de selos da Madeira, para aplicação obrigatoria em topas as correspondencias e encomendas postaes, originarias do distrito do Funchal em substituição dos selos usuaes, nos dias 1 de agosto e 31 de dezembro do corrente ano, e 1 e 31 de janeiro, 1 de maio 5 de junho, 1 de julho e 31 de dezembro de 1927.

A emissão constará das taxas de $03 a 7$00 e o seu produto destina-se á manutenção do Museu Regional da Madeira.

E depois, que mais hade ser? Ah! Temos á bica os selos da Independencia se antes não aparecerem outros comemorando, por exemplo, a descoberta da Porcalhota...

Ignobil exploração!

**O Democrata** *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

## Amadores de teatro

Actualmente está em ensaios sob a direcção do nosso amigo Aurélio Costa, o drama *O rei dos gatunos*, peça de envergadura na qual tomam parte alguns elementos do extinto grupo, e outros, como sejam as sr.as D. Maria Candida Ferreira, que já assinalou distintamente, no palco, as suas valiosas aptidões, Rosinha e Noémia Rocha, Maria Madalena Sequeira, Maria Taborda, etc., etc.

O novo grupo, que se exibirá talvez em junho, fará também a reprise da peça—*Vinte mil dollars*.

Sabemos que o *Rei dos gatunos* será posto rigosamente em scena, estando já adquirido, por compra, o scenario expressamente pintado para a companhia do teatro do *Ginasio*, de Lisboa.

da simpatia e a mais agradavel lembrança.

*O Democrata*, agradece, penhorado, a gentileza do convite e regista, com prazer, a forma altamente cavalheiresca—para todos digna—como decorreu a estada entre nós dos jogadores de Coimbra.

## Banquete

Efectuou-se domingo em Lisboa um almoço de homenagem ao capitão-farmaceutico sr. Julio Cruz, que no nosso distrito desempenhou as funções de governador civil e abril parte para Macau, como quimico bacteriologista do Hospital Civil.

Apesar de ter sido ele quem nos impingiu o trambolho do *cabo-Bico*, só desejâmos que encontre lá para as bandas do oriente todas as felicidades que merece.

## Livros

*Camilo e a sua psicologia* é um volume de 282 paginas onde José Agostinho se ocupa da vida de Camilo Castelo Branco, tão discutida já noutras publicações, dando ao leitor conhecimentos que habilitem a julga-lo com imparcialidade no meio da celeuma levantada á volta do seu nome.

A edição é da importante casa editora de A. Figueirinhas, que continua a prestar ás letras patrias assinalados beneficios e á qual agradecemos a oferta da primorosa obra devida á pena competentissima de José Agostinho.

## Correspondencias

### Lever-Feira, 25 de abril

Está, ao que parece, dormindo um grande sôno, o processo que em 7 de dezembro de 1925 foi instaurado com cinco advogados de parte, contra cêrca de 18 arguidos de que era chefe o chefe democratico de Lever, em virtude do assalto, assassinato, fogo posto e prejuizo ou dano causado ao sr. Antonio Barbosa de Castro, no montante a trinta e tal mil escudos!

Já, pela justiça da Feira, foram averiguados, no exame directo, 15 mil escudos de prejuizos cauzados, não olhando aos demais a declarar pelo queixoso.

Como os arguidos são *democraticos*, o processo continua parado com a repreensivel impassibilidade de quem, em vez de ser acusador, *é um advogado de defeza em papel branco...*

Casos ha em que a justiça encontra em Portugal *juizes em Berlim*, mas na Feira, espera-se que o silencio mostre onde estão os criminosos até que a justiceira imprensa fale e desvende um misterio que, por modestia, continua a aguardar a melhor oportunidade.

P.

## Comarca de Aveiro

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do 5.º oficio, Cristo, correm seus termos uns autos de inventario orfanológico por obito de Jeronimo da Cruz, que foi viuvo, lavrador, das Quintans, freguezia da Oliveirinha, e em que é cabeça de casal José da Costa Fragoso, casado, lavrador, do mesmo logar. E, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a citar os interessados Manuel da Cruz, casado, Jeronimo da Cruz e mulher Maria Izabel Dionizia, e Abilio da Cruz, solteiro, maior, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sob pena de revelia.

Aveiro, 7 de Abril de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

*Souza Pires*

O escrivão do 5.º oficio,

*Julio Homem de Carvalho Cristo*







## Fabricas Jeronimo Pereira Campos, Filhos

### Aveiro

**2.ª Convocação**

Não se tendo realisado, por falta de representação de capital, a Assembleia Geral desta Companhia, marcada para o dia 25 do mez corrente, são novamente convidados os srs. accionistas a reunirem no proximo dia 16 de Maio, na sede social em Aveiro, pelas 14 horas, sendo a ordem do dia a mesma da primeira convocação.

Aveiro, 26 de Abril de 1926.

O Presidente da Assembleia Geral,

*Eduardo Honorio de Lima*









## Comarca de Aveiro

### Arrematação

1.ª publicação

NO dia 9 do proximo mez de Maio ás 14 horas, nesta cidade de Aveiro, estrada da Barra, e casa da Fabrica da «Empreza Comercio e Industria, Limitada», vão á praça pela segunda vez, afim de serem vendidos a quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, diferentes moveis, madeiras e generos de mercearia, arrolados no processo de falencia requerido por Alfredo Moreira, casado, lavrador, de Souza, comarca de Vagos e por José de Almeida Lopes, casado, comerciante e proprietario, de Vizeu, contra aquela «Empreza Comercio e Industria», sociedade por quotas, com sede nesta cidade, e pertencentes a esta falida.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para usarem, querendo, dos seus direitos.

Aveiro, 28 de Abril de 1926.

Verifiquei

O Juiz Presidente do Tribudo Comercio,

*Souza Pires*

O escrivão do 5.º oficio,

*Julio Homem de Carvalho Cristo*

## Sociedade de Ferragens e Mercearias, Limitada

Aveiro

Esta Sociedade, trespassa o seu estabelecimento sito na Rua Direita desta cidade, recebendo propostas até 15 de Maio corrente, que devem ser dirigidas á Comissão Liquidataria. Dão-se informações no mesmo estabelecimento.



## Comarca de Aveiro

### Arrematação

(1.ª publicação)

NO dia 9 de Maio proximo, por 12 horas, no Tribunal Judicial e no inventario orfanológico a que se procedeu por óbito de Rosa Lopes Ribau, em que foi cabeça de casal o seu viuvo Antonio João Bóla, da Gafanha da Nazaré, voltam á praça as seguintes propriedades:

Terra lavradia, que foi pinhal, na Leziria da Gafanha da Nazaré, no valor de esc. 2.000$00;

Terra lavradia, sita na Marinha Velha, Gafanha da Nazaré, no valor de 3.000$00;

1/30 da terra e Pouzio, sita na Gafanha da Nazaré, no valor de 100$00;

1/16 da terra lavradia, na Gafanha da Encarnação, no valor de 100$00; e

7/8 de 1/64 de uma terra lavradia sita na Marinha, Gafanha da Nazaré, no valor de 1.000$00.

As despezas da praça e toda a contribuição de registo são á custa dos arrematantes.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 22 de Abril de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

*Souza Pires*

O escrivão,

*Francisco Marques da Silva*



## TEATRO AVEIRENSE

(Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada)

SÃO convocados os srs. accionistas desta sociedade, para reunidos em Assembleia Geral respectivamente nos dias 23 de Maio e 6 de Junho, próximos, pelas 14 horas e no edifício da sociedade, se dar cumprimento ao preceituado nos artigos 37 e 38 dos Estatutos. Não comparecendo número legal de accionistas em ambas ou qualquer das reüniões, ficam desde já convocadas novas reüniões e respectivamente para os dias 13 e 27 do dito mês de Junho á mesma hora e no referido local.

Aveiro, 20 de Abril de 1926.

O Presidente da Assembleia Geral

**André dos Reis**

**PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES**

DEMERARA-- **Em 2 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 16 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **30 de Junho** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza- **EM 10 de Maio** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

AVON-- **Em 21 de Maio** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ALMANZORA-- **Em 31 de Maio** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

. Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.º**

**19, Rua do Infante D. Henrique**—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

---

**Fabrica da Fonte Nova**

Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS 'PANNEAUX,, DECORATIVOS

**Manuel Pedro da Conceição**

Aveiro

---

**Testa & Amadores**

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

---

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

**Neoquinol SIGMA**

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro;

**Farmacia Moura**

---

**ADUBOS**

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

**Adubos compostos**

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

**Virgilio S. Ratola**

MAMODEIRO

---

**Fabrica Aleluia**

DE

**João Pinho das Neves Alelnia**

**Fundada em 1905**

Premiada com medalha de ouro em boeu as exposições nacionais e estrangeiras atdés tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo

Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., otc.

Execução rapida de todas as encomendas.

---

**João Pinto de Barros Miranda**

**Instalações em todos os generos e deposito de material electrico**

Ilhavo--R. de Camões, 69

---

**Madeira de castanho**

Em pranchas e sêca

Vende:

**Abel Graça**

**Rua Direita, 57-A**

AVEIRO

---

**General Alves Roçadas**

Deixou de existir esta brilhante figura de militar, que nas campanhas de Africa de ha vinte anos se distinguiu por forma a deixar o seu nome assinalado em gloriosos feitos de armas.

Era relativamente novo, 61 anos, mas a sua missão, como soldado, cumpriu-a com honra para o país e para o exercito.

---

**Consultorio Medico**

DO

**Dr. Pompeu Cardoso**

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

---

**Maquinas de escrever**

**Remington**

*de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.*

Representante em Aveiro;

**Aurelio Costa**

---

**Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos**

*Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada*

**Capital 2.700 contos**

*Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)*

**AVEIRO**

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

**Montenegro Chaves, C.ª, L.da**

Praça Almeida Garrett, 23

PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

---

**Ceramica de Quintans**

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

---

**Banco Regional de Aveiro**

*Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d*

Correspondentes em todas as praças do paiz

Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a praso.

---

**Henrique Marques Sobreiro**

**Alfaiataria**

**Grande sortido de fazendas de lã nacionais**

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

---

**Ferreira & Guimarães**

**Armazem de cabos, lonas, apreslos para navios, oleos e tintas**

**Representantes do cimento TEJO**

**Seguros e Comissões**

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

---

**Pó de vidro**

**da Fabrica da Lixa**

**Vende-se na Adega Social**

---

**Lêde**

**Propagae**

**Assinae**

**O DEMOCRATA**

**Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios**

---

**REGINA MIRANDA MARQUES PINTO**

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — **Aveiro**

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços modicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

---

**MANUEL MENDES LEAL**

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

---

**Farmacia Ribeiro**

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

**Costa do Valado**